



**Pesquisador:** *Carlos Augusto Locatelli*

**Título:** *Jornalismo e políticas públicas – Sigpex 202017003*

**Período de execução:** *2020/2 a 2023/2*

**Linha de Pesquisa:** *Cultura e sociedade*

**Grupo de Pesquisa:** *Jornalismo, cultura e sociedade*

## **1. Apresentação:**

Este projeto investiga as relações que se constroem entre as esferas do jornalismo, da sociedade e do Estado - os governos em particular - quando da constituição e implementação de políticas públicas no Brasil, a partir de estudos teóricos e sobre políticas públicas selecionadas. A pesquisa se desdobra em três frentes: estudos teóricos sobre a relação jornalismo, democracia e políticas públicas; estudos de caso sobre o papel do jornalismo na constituição e implementação de políticas públicas e estudos sobre constrangimentos contemporâneos às dimensões normativas e fáticas do jornalismo. Como resultados espera-se evidenciar o papel da comunicação pública e do jornalismo em particular nas condições de produção e implantação de políticas públicas no Brasil; formar recursos humanos na graduação e pós-graduação em torno da temática de pesquisa e contribuir na construção de normas, políticas e projetos voltados à democratização da comunicação em torno das políticas públicas.

Palavras-chave: Jornalismo, políticas públicas, comunicação.



## **2. Problematização:**

O jornalismo exerce um papel central nos processos sociais que de alguma forma viabilizam a definição e a execução das políticas públicas produzidas e executadas por governos em sociedades democráticas. Quer sob o ponto de vista de uma teoria ampla da esfera pública, quer da perspectiva de uma moldura teórica da administração governamental, a visibilidade e o debate de problemas públicos permanecem essenciais para a construção de soluções coletivas legítimas, a despeito das mudanças recentes no próprio papel e forma do jornalismo, decorrentes da ecologia midiática contemporânea. Tanto pelo aumento da concorrência quanto pela conduta sistematicamente contestada das organizações onde o fenômeno se manifesta, o jornalismo vem perdendo o monopólio da produção e disseminação em larga escala de interpretações sobre a sociedade e vê cada vez mais ameaçada sua vinculação e valorização social a partir de um estatuto de verdade construído nos primórdios da modernidade. Mas, ao mesmo tempo em que é sistematicamente hostilizado, conserva uma institucionalidade singular (que as demais possibilidades comunicativas ainda não atingiram), um potencial de arena pública ampliada (que as demais possibilidades não contemplam) e, a partir de exemplos isolados mas cada vez mais sólidos, parece poder recuperar suas referências e exercer novos papéis em sociedades afogadas de informação.

Este projeto se insere neste contexto e pretende investigar as relações que se constroem entre as esferas do jornalismo, da sociedade e do Estado - os governos em particular - quando da constituição e implementação de políticas públicas no Brasil, a partir de estudos teóricos e sobre políticas públicas selecionadas. De certa forma, é um desdobramento natural de pesquisas anteriores, iniciadas em 2008, que envolvem o jornalismo, a comunicação pública, as ações dos governos e seus impactos na sociedade, especialmente em situações de conflito social pela definição do bem comum, conforme atestam trabalhos realizados nos últimos anos (LOCATELLI 2014, 2015,



Programa de Pós-Graduação em Jornalismo – POSJOR/UFSC | **PROJETO DE PESQUISA**

2017, 2018, 2019; LOCATELLI e WEBER, 2011; LOCATELLI e MACHADO, 2018; e LOCATELLI e BAVARESCO, 2019).

A pesquisa se desdobra em três frentes: estudos teóricos sobre a relação jornalismo, democracia e políticas públicas; estudos de caso sobre o papel do jornalismo na constituição e implementação de políticas públicas e estudos sobre constrangimentos contemporâneos às dimensões normativas e fáticas do jornalismo.



### **3. Metodologia:**

Quanto aos métodos e procedimentos, optou-se pela realização de um estudo de caso uma vez que oferece possibilidades para compreender, simultaneamente, fenômenos individuais, organizacionais, sociais e políticos (YIN, 2001) e explorar em profundidade programas, fatos, atividades, processos ou pessoas em períodos amplos de tempo (CRESWELL, 2007). O trabalho se serve fundamentalmente de uma abordagem qualitativa, com uso de métodos abrangentes, entre eles descrições legais, geográficas, históricas, políticas e econômicas; pesquisa documental e de observação, entrevistas e análise de discursos.

Na análise dos discursos dos produtos de comunicação organizacional e da produção jornalística a investigação acolhe a proposta crítica de Fairclough (2008), que estuda as influências das relações de poder no conteúdo e na estrutura dos textos, adotando um sentido socioteórico de discurso enquanto texto e inter-relação, resultando em um conceito de discurso e análise de discurso “tridimensional”, uma vez que, para o autor, um evento discursivo é, ao mesmo tempo, texto, prática discursiva e prática social.



#### **4. Alcance, Resultados, Contribuições e Metas:**

##### **Metas e resultados esperados**

- Organizar e disponibilizar um acervo atualizado em meio digital da literatura sobre a relação entre jornalismo, democracia e política públicas.
- Apresentar os resultados da pesquisa em eventos científicos nacionais.
- Submeter artigos com autoria individual, em revistas qualis, com os resultados da pesquisa.
- Submeter, em revistas qualis, artigos em co-autoria orientados da pós-graduação.
- Orientar alunos de mestrado e de doutorado do PPPGJOR envolvidos com a temática.
- Orientar alunos de iniciação científica no período de vigência do projeto.
- Apresentar os resultados das pesquisas dos alunos de iniciação científica em eventos científicos.
- Fortalecer a rede de pesquisadores em torno da temática jornalismo e políticas públicas.

##### **Alcance e principais contribuições**

- Formação de recursos humanos em torno da temática de pesquisa.
- Contribuição para solidificar as linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo.
- Evidenciar as condições de produção e implantação de políticas públicas no Brasil.
- Fortalecer a produção das Ciências Sociais Aplicadas no Brasil.
- Contribuir, quando solicitado, na construção de normas, políticas e projetos voltados à democratização da informação em torno das políticas públicas.



## **5. Objetivos:**

O objetivo central deste projeto de pesquisa é investigar as relações que se constroem entre o campo do jornalismo e a esfera do Estado quando da constituição e implementação de políticas públicas no Brasil, a partir do estudo de políticas públicas selecionadas. Para cumpri-lo, contempla os seguintes objetivos específicos:

- Revisar a literatura sobre a relação entre jornalismo, democracia e políticas públicas;
- Realizar estudos de caso sobre as dinâmicas entre o jornalismo e a comunicação pública governamental em processos sociais de constituição e implementação de políticas públicas selecionadas;
- Realizar estudos sobre constrangimentos contemporâneos às dimensões normativas e fáticas do jornalismo, especialmente os ligados à judicialização.



## **6. Justificativa:**

Justificativas para a realização desta pesquisa são requisitadas dos campos social, político e científico.

Do ponto de vista acadêmico, em nosso entendimento a relação jornalismo e democracia é uma questão teórica e prática mal resolvida, com implicações graves tanto para determinar qual a função social do jornalismo quanto para o que dele se pode esperar. Parte-se da hipótese de que cada conceito normativo de jornalismo está alocado em um modelo normativo de democracia. Grosso modo, uma perspectiva liberal da democracia deve gerar um conceito e esperar um comportamento liberal do jornalismo. Nada mais que isso. Mas em um registro participativo-deliberacionista da democracia, por exemplo, o comportamento liberal do jornalismo será insuficiente, gerando, por consequência, o desenvolvimento de um conceito e uma necessidade específica para a atividade profissional. Mais que mera questão conceitual, a hipótese pode levar a uma conclusão importante: a de que é o uso inadequado ou aleatório de conceitos de democracia e de jornalismo, misturando o que de fato pode ser imiscível, leva a um grave erro epistemológico na pesquisa e, na vida política e social, serve de substrato para a teoria da mídia hostil e a os processos de polarização política.

Do ponto de vista político, o projeto permite avançar no entendimento do papel do jornalismo em agendar e dar visibilidade e condições de debate a problemas públicos, com potencial de se constituírem em políticas públicas, a partir de interesses de grupos ou do próprio Estado. Politicamente, o estudo ganha relevância na medida em que pode demonstrar a importância do jornalismo na consecução das diferentes políticas públicas, bem como seu caráter não necessariamente público. Diante da carência de estudos específicos centrados nessa discussão, a pesquisa contribui para ampliar a compreensão da natureza e o papel do jornalismo na fase mais crítica desses projetos, bem como seus reflexos sobre a esfera pública, a opinião pública, a cidadania e a democracia.



Programa de Pós-Graduação em Jornalismo – POSJOR/UFSC | **PROJETO DE PESQUISA**

Por fim, contribuí para o debate sobre limites de possibilidades da comunicação pública em situações onde o próprio Estado pode não estar interessado em informar, mas sim em persuadir a população, e pode trazer novas questões à discussão sobre o conjunto de trabalhos da teoria da esfera pública, que serve de moldura teórica ampla.

Institucionalmente, a pesquisa tem interlocução com a Linha de Pesquisa 1 – Cultura e Sociedade do Programa de Pós Graduação em Jornalismo/UFSC, do qual o proponente faz parte; com os Grupos de Pesquisa do CNPq Jornalismo Cultura e Sociedade – PPGJOR/UFSC (líder) e Núcleo de Comunicação Pública e Política - NUCOP/UFGRS (líder); do Observatório de Comunicação Pública (Obcomp) do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFRGS (vice-coordenador) e do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Democracia Digital (INCT.DD), da Universidade Federal da Bahia, onde o proponente realizou seu pós-doutorado (2018). Também alinha-se às discussões contemporâneas em diversas associações de pesquisa que mantém grupos em torno dessa discussão – como a Compós e a SBPJOR -, mas especialmente a Compólitica, onde o proponente é coordenador do GT Comunicação Pública desde 2017.

Além disso, o projeto se articula com as orientações de mestrado e doutorado em andamento no PPGJOR, oferecendo um suporte teórico comum que permite a interlocução adequada e identidade dos participantes do grupo de pesquisa. As orientações vinculadas a este projeto são:

<b>Orientando</b>	<b>Nível</b>	<b>Projeto</b>
Marcionize Ellis Bavaresco	Doutorado	A legitimidade do jornalismo contra a parede: a compreensão do fenômeno a partir da intersecção entre Teoria do Jornalismo e Teoria Democrática
Suellyn Cristina Carneiro	Doutorado	O jornalismo e a





Programa de Pós-Graduação em Jornalismo – POSJOR/UFSC | **PROJETO DE PESQUISA**

da Luz		construção do agronegócio no Brasil
Caetano Machado	Doutorado	Jornalismo e sentenças judiciais
Marisvaldo Silva Lima	Doutorado	Direito à comunicação: o movimento quilombola brasileiro e suas estratégias de contra-agendamento midiático
Matheus Gomes de Oliveira	Mestrado	Jornalismo brasileiro e a ideologia durante as crises políticas da Bolívia e Venezuela



## 8. Cronograma:

Etapa - Período	Atividades
Etapa 1 – OUT/2020-OUT/2021	<ul style="list-style-type: none"><li>• Revisar a literatura sobre a relação entre jornalismo, democracia e políticas públicas.</li><li>• Produção do relatório do primeiro ano de pesquisa</li><li>• Produção de um artigo individual e um em co-autoria.</li><li>• Apresentar os resultados parciais da pesquisa em eventos científico nacional</li></ul>
Etapa 2 – OUT/2021-OUT/2022	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar estudos de caso sobre as dinâmicas entre o jornalismo e a comunicação pública governamental em processos sociais de constituição e implementação de políticas públicas selecionadas;</li><li>• Produção do relatório do segundo ano de pesquisa</li><li>• Produção de um artigo individual e um em co-autoria.</li><li>• Apresentar os resultados parciais da pesquisa em eventos científico nacional</li></ul>
Etapa 3 - OUT/2022-OUT/2023	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar estudos sobre constrangimentos contemporâneos às dimensões normativas e fáticas do jornalismo, especialmente os ligados à judicialização</li></ul>



Programa de Pós-Graduação em Jornalismo – POSJOR/UFSC | **PROJETO DE PESQUISA**

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Produção do relatório final de pesquisa.</li><li>• Produção de um artigo individual e um em co-autoria.</li><li>• Apresentar os resultados parciais da pesquisa em eventos científico nacional</li></ul>
--	--



## **9. Bibliografia:**

ALSINA, Miquel Rodrigo. **La construcción de la noticia**. Barcelona : Paidós, 2005. |

BAKER, C. Edwin. *Media, Markets and Democracy*. eBook. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DAGNINO, Evelina. Sociedade civil, espaços públicos e a construção democrática no Brasil: limites e possibilidades. In.: DAGNINO, Evelina (Org.). **Sociedade civil e espaços públicos no Brasil**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

DAHL, Robert A. **Sobre a democracia**. Brasília: Editora UnB, 2001. |

ESTEVES, João José Pissarra Nunes. **Espaço público e democracia: comunicação, processo de sentido e identidade social**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2003. |

FRANCISCATO, Carlos Eduardo. **A fabricação do presente: como o jornalismo reformulou a experiência do tempo nas sociedades ocidentais**. São Cristóvão (SE): Editora UFS/Fundação Oviedo Teixeira, 2005

GOMES, Wilson. Da discussão a esfera pública. In: GOMES, W.; MAIA, R. C. M. **Comunicação e democracia: problemas e perspectiva**. São Paulo: Paulus, 2008.

HABERMAS, J. **Três modelos normativos de democracia**. Lua Nova, Cedec, São Paulo, n.36, p.39-53, 1995.

\_\_\_\_\_. **Racionalidade e comunicação**. Lisboa: Edições 70, 2002.

\_\_\_\_\_. **Direito e democracia: entre facticidade e validade**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

HALL, Stuart et all. A produção social das notícias: o mugging dos media. In: TRAQUINA, Nelson (org.). **Jornalismo: questões, teorias e estórias**. Lisboa: Vega, 1993. |



HELD, David. **Modelos de democracia**. Madrid: Aliança Editorial, 1990. |

MAIA, Rousiley. Mídia e deliberação: atores críticos e o uso público da razão. In.: MAIA, R.; CASTRO, M. (Orgs.). **Mídia, esfera pública e identidades coletivas**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2006.

\_\_\_\_\_. (Coord.). **Mídia e deliberação**. Rio de Janeiro: FGV, 2008. |

MIGUEL, L.F.; BIROLI, F. **Caleidoscópio convexo**: mulheres, política e mídia. São Paulo: Ed. Unesp, 2011.

LOCATELLI, Carlos. Livre e sob controle: o desafio de regular a mídia no Brasil. 2001. 154f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Programa de Pós-Graduação em Economia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

\_\_\_\_\_. Comunicação pública e barragens: estratégias e atores. In. WEBER, M.H.; PFEIFER, M.C.; LOCATELLI, C. (Org.) Comunicação pública: Práticas e Pesquisas. Insular, Florianópolis, 2017.

\_\_\_\_\_. Sobre comunicação e barragens. In.: LOCATELLI, C. (Org.) Barragens imaginárias: a construção de hidrelétricas pela comunicação. Editora Insular, Florianópolis, 2015.

\_\_\_\_\_. Transparência em organizações: Modelo dinâmico para pesquisa em situações de controvérsia pública. Anais da **XXVIII Compos**. Porto Alegre, 2019

\_\_\_\_\_. O risco como síntese da tomada de decisão jornalística. Anais da **XVI SBPJOR**. São Paulo, 2018

LOCATELLI, C.; MACHADO, C. Jornalistas nos banco dos réus. *Media & Jornalismo*. v. 18 n. 32 (2018): Ética Jornalística para o Século XXI - Novos Desafios, Velhos Problemas

LOCATELLI, Carlos; WEBER, Maria Helena. A comunicação estratégica entre a cidadania e a construção de barragens no Brasil. In.: MORIGI, V.; GIRARDI, I.;



ALMEIDA, C. Comunicação, Informação e Cidadania: refletindo práticas e contextos. Porto Alegre: Sulina, 2011.

LOCATELLI, C.; BAVARESCO, M.. Imprensa e identidade regional: Os enquadramentos jornalísticos entre proximidades e afastamentos. **Contracampo**, v. 38, 2019

RAFFESTIN, Claude. **Por uma geografia do poder**. Editora Ática, São Paulo, 1993.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 3.ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

SILVA, Gislene et al. (Org.). **Jornalismo contemporâneo: figurações, impasses e perspectivas**. Salvador: EDUFBA; Brasília: Compós 2011. █

SOUZA, Celina. Políticas públicas, uma revisão conceitual. In: HOCHMAN G., ARRETCHE, M.; MARQUES, E. (Org.). **Políticas Públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: Fio Cruz, 2007.

STRÖMBÄCK, Jesper. In search of a standard: Four models of democracy and their normative implications for journalism. *Journalism Studies*, v. 6, n. 3, p. 331–345, 2005.

SUBIRATS J. **Análisis de políticas públicas y gestión pública: promesas e riesgos de una vida em común**. Departament de Ciència Política i Dret Públic. Universitat Autònoma de Barcelona. 2001.